

Proj. de tese: quatro volumes e Apêndice, 1963
Anacardium

I
PANDEMOS

Dentifona apriuna a veste iguana
de que se escalfa aurroma e tentavela.
Como superta e buritânea amela
se palquitionará transcendia inana!

Que vúlucios defuratos, que inumana
sussúrrica donstália penicela,
às trícotas relesta demiquela,
fissivirão bolíneos, ó primana!

Dentívolos palpículos, baissati
lingânicos dolins, refucarai!
Por manivornas contunmai a veste!

E, quando proliferarem as sangrárias,
lambidonai tutílicos anárias,
tão placitantes como o pedipeste.

Assis, 6 Maio 61

II

ANÓSIA

Que marinais sob tão pora luva
de esbranforida pela retinada
não dão volpúcia de imajar anteadada
a que molínea se adamenta ocuva?

Bocam dedetos calcurando a fuva
que artala e dúpia de antegor tutada,
e que tessalta de nigrors nevada.
Vitrai, vitrai, que estamineta cuval